



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: LINGUAGEM E
IDENTIDADE
NÍVEL MESTRADO

PLANO DE CURSO

Centro:	Educação, Letras e Artes				
Curso:	Mestrado em Letras: Linguagem e Identidade				
Disciplina:	Tópicos especiais III. Música, identidade, representações e poder				
Código:	LEM 360	Carga Horária:	30 horas	Créditos:	2
Pré-requisito:				Semestre Letivo/Ano: 2º/2017	
Professor(a):	Marcello Messina			Titulação:	Doutor
Horário	Terça-feira (ou segunda-feira), das 14 às 17 horas				

1. Ementa

Música, significado e sentido. Escuta engajada e pensamento descolonial. Expressão musical, crítica cultural e militância política. Atividades musicais e poética do oprimido. Relações entre música, ritual, identidade, protesto e práticas de resistência, com particular destaque para a Amazônia Ocidental e o Mediterrâneo insular. Música, representações e discursos, com atenção particular a questões de raça, gênero e deficiência. Intermedialidade e diálogos entre textos, corpos, sons e imagens. Representações de lugares periféricos e subalternos em letras de canções e videocliques. Discursos musicais sobre a Amazônia e sobre o Mediterrâneo.

2. Objetivo Geral

Compreender e ser capaz de identificar os discursos e as representações envolvidas nas peças musicais e nos textos e imagens associados a elas.

3. Objetivos Específicos (Habilidades esperadas dos alunos ao concluir cada unidade/assunto):

Identificar as relações entre música, significado e sentido

Analisar as conexões entre música, identidade e resistência

Discutir a construção de discursos e representações a partir da música

Observar as relações entre música, textos e imagens e os discursos produzidos a partir deste encontro

Identificar os discursos musicais produzidos sobre a Amazônia e sobre o Mediterrâneo

4. Conteúdo Programático

Unidades Temáticas	C/H
Unidade Temática 1 – Música, significado e sentido	3
Unidade Temática 2 – Música, identidade, protesto e resistência. Escuta engajada e pensamento descolonial. Expressão musical, crítica cultural e militância política. Atividades musicais e poética do oprimido Relações entre música, ritual, identidade, protesto e práticas de resistência	9
Unidade Temática 3 – Música, representações, discursos e poder Música, representações e discursos, com atenção particular a questões de raça, gênero e deficiência.	9
Unidade Temática 4 – Intermedialidade e diálogos entre textos, corpos, sons e imagens	9
Carga Horária Total:	30
5. Procedimentos Metodológicos (Descrição de como a disciplina será desenvolvida, especificando-se as técnicas de ensino a serem utilizadas):	
Aulas Expositivas e dialogadas Seminários	
6. Recursos Didáticos (especificar os recursos utilizados):	
Textos (livros e artigos) Músicas e Vídeos (equipamentos eletrônicos) Quadro branco e pincel	
7. Avaliação Apresentação oral (4 pontos) + trabalho final escrito (6 pontos).	
8. Bibliografia 8.1 Bibliografia Básica ATTALI, J. Ruidos : ensayo sobre la economía política de la música. Madrid: Siglo XXI, 1995, p. 11 -35) BARBOSA, R. B. O cotidiano do seringueiro representado no discurso da música “João Seringueiro”. Em: Gerson Rodrigues de Albuquerque; Raquel Alves Ishii; Francemilda Lopes do Nascimento (org.), Anais do IX Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Ocidental: Línguas e Literaturas Indígenas . Rio Branco: Nepan Editora, 2015, pp. 1053-1065. DA COSTA, T. L. Carimbó - negritude, indianeidade e caboclice: debates sobre raça e identidade na música popular amazônica (década de 1970). Anais do XXVIII Simpósio Nacional de História , Florianópolis, 2015.	

SOUZA, J. D. A. Geografias de resistência nas canções amazônidas de Nilson Chaves. Em: Gerson Rodrigues de Albuquerque; Raquel Alves Ishii; Francemilda Lopes do Nascimento (org.), **Anais do IX Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental: Línguas e Literaturas Indígenas**. Rio Branco: Nepan Editora, 2015, pp. 627-638.

CAPOGRECO, S. e MESSINA, M. As Masculinidades *Queer* das Periferias Globais: "Porque homem não chora" e "Maruzzella". **Anais do X Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental**, 2016

EMERY, A.; CARVALHO, E. M. C. L. d.; *et al* (GRUPO MUSICULTURA). É permitido proibir: a práxis sonora da pacificação. **Revista Vórtex** (Dossiê Som e/ou Música Violência e Resistência – Org.: GUAZINA, Laize), v.3, n.2, 2015, p.149-158.

LÓPEZ, Irene. Una genealogía alternativa para pensar la expresión musical en América Latina. In: PALERMO, Z. (org.), **Arte y estética en la encrucijada descolonial**, Buenos Aires, Del Signo, 2009, p. 27-55.

MATTOS, A. P.; HUNI KUIN, I. Quem é quem no pensamento huni kuin? O Movimento dos Artistas Huni Kuin. **Cadernos de Subjetividade** (PUCSP) , v. 17, p. 10-22, 2015.

MATTOS, A. P. Máquinas de visão e o MAHKU - Movimento dos Artistas Huni Kuin, I **Seminário de Linguagens e Culturas Indígenas**, UFAC, Rio Branco, 2016.

MENDES, J. M. **Introdução às intermedialidades**. Amadora: Escola Superior de Teatro e Cinema, 2011.

MAGALHÃES, M. A. e IAZZETTA, F. Música Eletroacústica e engajamento político na obra de Nono. **Anais do XVII Congresso da ANPPOM**, São Paulo, 2007.

MESSINA, M. Atraso. In: Albuquerque, G. R.; Pacheco, A. S. (orgs.), **Uwakürü: dicionário analítico**. Rio Branco: Nepan, 2016.

MESSINA, M. Sdirrubbatu. **Anais do IV SIMA**, Boa Vista: EDUFRR, 2016.

MESSINA, M. "A mattanza": criação musical, estratificações de significação, relações de poder e codificação da violência. **Anais do X Simpósio Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental**, Rio Branco: Nepan 2016

MESSINA, M. Narrativas pós-italianas: A re-imaginação da unidade nacional nas canções do sul da Itália. **Muiraquitã**, Vol. 4, no. 1, 2016.

MOSCAL, J. d. S. Escuta militante: esboço acerca da construção de repertórios engajados. **Revista Vórtex** (Dossiê Som e/ou Música Violência e Resistência – Org.: GUAZINA, Laize), v.3, n.2, 2015, p.178-187

NATTIEZ, J. J. O modelo tripartite de semiologia musical: o exemplo de *La cathedrale engloutie*, de Debussy. **DEBATES - Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música**, Rio de Janeiro, n. 6, pp. 7-39, 2002.

PARANHOS, A. Mulher, políticas do corpo e sexualidade na música popular (Brasil, 1970-1980), **Anais do XXVIII Simpósio Nacional de História**, Florianópolis, 2015.

PARANHOS, A. O Brasil dá samba?: os sambistas e a invenção do samba como "coisa nossa". In: TORRES, Rodrigo (ed.). **Música popular en América Latina**. Santiago de Chile: Fondart, 1999.

WEBER, I. **Um copo de cultura**: Os Huni Kuin (Kaxinawá) do rio Humaitá e a escola. Rio Branco: Edufac, 2006, pp.175-188.

8.2 Bibliografia Complementar

BOAL, Augusto. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

CASADO, Fuensanta P. La música popular del Sur de Itália en el aula de italiano L/E: Aspectos lingüísticos e culturales. Em Carmen F. Blanco Valdés, Linda Garosi, Giorgia Marangon, Francisco J. Rodríguez Mesa (orgs.), **Il Mezzogiorno italiano: riflessi e immagini culturali del Sud d'Italia** / El Mediodía italiano : reflejos e imágenes culturales del Sur de Italia. Firenze: Franco Cesati Editore, 2016, pp. 943-952.

MIGNOLO, Walter. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. **Cadernos de Letras da UFF**, Rio de Janeiro, n. 34, pp. 287-324, 2008.

MONELLE, Raymond. *The Sense of Music: Semiotic Essays*. Princeton; Oxford: Princeton University Press, 2000. (este texto não existe em português, e será discutido durante as aulas)

MONELLE, R. **Linguistics and Semiotics in Music**. Chur: Harwood, 1992. (este texto não existe em português, e será discutido durante as aulas).

REIG BRAVO, Jordi. Espais de convivència a la Mediterrània. **Quadrivium**, -Revista Digital de Musicologia 6

TAGG, Philip. Analisando a música popular. Teoria, método e prática. **Em Pauta**, vol. 14, n. 23, 2003.

Aprovação no Colegiado de Curso:

Data: 11 / 08 / 2017.